

COLOMBIA DO INÍCIO DO SÉCULO XXI - ESTADO ENXUTO, AUTONOMIA COMPARTILHADA E MILITARIZAÇÃO EXACERBADA.

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Alana Maia Mettifogo, Ícaro Barbosa Freitas, Francisco Uribam Xavier de Holanda

Introdução: Em meados da segunda metade do século XX, um novo fator globalizante inaugura uma série de transformações nos aparelhos estatais do sul da América. Mundialmente houve um encadeamento de reformulações do capitalismo a fim de gerar respostas para uma crise econômica mundial. Um dos elementos centrais do novo arranjo dessas nações tardiamente industrializadas foi a adaptação das estruturas de estado para as necessidades emergentes do neoliberalismo. **Metodologia:** A metodologia desta pesquisa é construída a partir de uma coleta de dados quantitativos sobre os aspectos políticos, sociais e econômicos da Colômbia. Desta forma, temos como finalidade deste trabalho o levantamento de dados, com objetivo de comparar as mudanças ocorridas no país entre 2009 e 2018. A base de dados trabalhada durante essa pesquisa é constituída por documentos oficiais do governo colombiano, disponíveis em sítios governamentais, como o Departamento Administrativo Nacional De Estadística (DANE), que produz informações estatísticas à nível nacional, e a Contaduría General de la Nación, que disponibiliza boletins sobre a situação financeira e seus resultados. **Resultados Preliminares:** O primeiro elemento a se notar é a drástica queda dos gastos governamentais no setor da saúde. Ainda em 2009 esse valor correspondia a \$6.693,0 MM e 45% do gasto social total. Já em 2017, esse valor cai para apenas \$1.353,1 MM ou 6,5% do valor total dos gastos governamentais diretos. Um dos fatores que está associado a essa abrupta mudança, foi o caráter de aprofundamento das reformas neoliberais iniciadas ainda no final do século XX e continuadas nos governos dos presidentes Uribe e Juan Manuel.

Palavras-chave: COLÔMBIA. NEOLIBERALISMO. CAPITALISMO. GASTOS PÚBLICOS.